## Transcrição

Já aprendemos a criar Tabelas de Distribuições de Frequências, e aprenderemos a representá-las graficamente através c Para isso, na parte "2.4 Histograma" de nosso notebook, encontraremos o <u>link da documentação</u> da biblioteca **Seaborn** 

```
import seaborn as sns
```

Esta é uma *library* especializada em visualização de dados estatísticos e baseada em matplotlib().

Veremos apenas como criar o Histograma e o boxplot . Não nos aprofundaremos mais sobre este recurso agora, mas o Na célula seguinte, usaremos ax como nome da variável para gerarmos o objeto gráfico do Seaborn, atribuindo-o à es Será igual a sns com a função .distplot() para criarmos um Histograma. Dentro, passaremos dados.Altura que

Inicialmente, suprimiremos a função de densidade kde traçada junto com o Histograma, colocando-o como False .

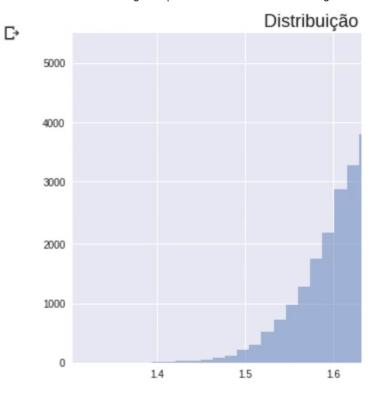
```
ax = sns.distplot(dados.Altura, kde = False)
```

Criada a variável, começaremos a configurar alguns parâmetros em ax na mesma célula. Aplicaremos .figure com queremos visualizar no notebook.

Em seguida, *setaremos* o título 'Distribuição de Frequências - Altura' e o fontsize como 18 dentro de set Em seguida, configuraremos o label do eixo x como 'Metros' e o tamanho de fonte 14 dentro do método .set\_x

Por fim, chamaremos ax para mostrarmos o gráfico de fato.

```
ax = sns.distplot(dados.Altura, kde = False)
ax.figure.set_size_inches(12, 6)
ax.set_title('Distribuição de Frequências - Altura', fontsize=18)
ax.set_xlabel('Metros', fontsize=14)
ax
```



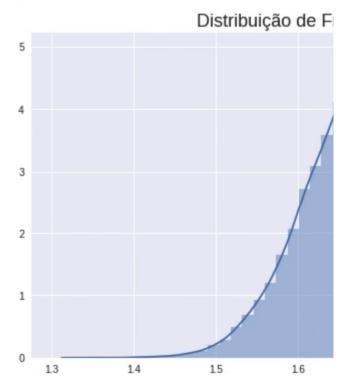
Como resultado, veremos um Histograma composto por barras unidas cuja área é proporcional à frequência da classe,

Na célula seguinte, faremos os mesmos comandos com o título principal diferente, sendo 'Distribuição de Frequên

Como o padrão de kde é igual a True, retiraremos este parâmetro para vermos a função de densidade no Histograma

```
ax = sns.distplot(dados.Altura)
ax.figure.set_size_inches(12, 6)
ax.set_title('Distribuição de Frequências - Altura - KDE', fontsize=18)
ax.set_xlabel('Metros', fontsize=14)
ax
```

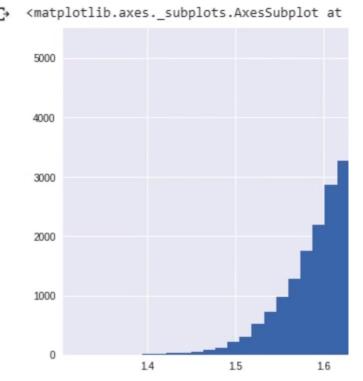




Com isso, poderemos fazer comparações diversas.

Como este último Histograma foi gerado a partir de uma Distribuição normal, possui uma forma bastante simétrica coi Poderemos fazer a mesma coisa utilizando somente a biblioteca Pandas e não a Seaborn, mas teremos menos recursos. Na célula seguinte, escreveremos dados. Altura seguido de .hist() para traçarmos um Histograma mais simples c Como queremos que tenha mais barras e seja mais parecido com o anterior, ou seja, com maior número de classes, def do figsize como (12, 6) no segundo parâmetro.

dados.Altura.hist(bins = 50, figsize=(12,6))



Aparentemente, realizamos uma visualização bem parecida com as anteriores. Porém, esta forma com o Pandas possui

Em uma nova célula seguinte, faremos uma representação gráfica da variável dist\_freq\_quantitativas\_personaliz

dist\_freq\_quantitativas\_personalizadas

	Frequência	Porcentagem (%)
Е	49755	0.647514
D	16700	0.217335
С	7599	0.028345
В	2178	0.028345
A	608	0.007913

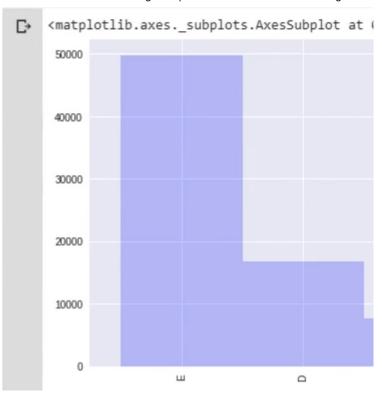
Porém, não conseguiremos fazer isso com os mesmos recursos já usados. Logo, para obtermos um resultado mais pare passando 'Frequência' para dist\_freq\_quantitativas\_personalizadas[].

Poderíamos fazer com 'Porcentagem (%)' também que o tamanho e a distribuição ficariam os mesmos.

Aplicaremos .plot com .bar() para *plotarmos* um gráfico de barras. Para que fiquem unidas como nos Histogram com color sendo igual a azul 'blue' por exemplo.

Para ficarmos mais próximos do formato anterior, passaremos alpha para obtermos uma certa transparência com o va

dist\_freq\_quantitativas\_personalizadas['Frequência'].plot.bar(width= 1, color= 'blue



Com isso, geraremos a representação gráfica da variável dist\_freq\_quantitativas\_personalizadas a partir de os recessor não a tenhamos criado anteriormente, conseguiremos visualizar um gráfico de barras por meio dos métodos his Na próxima etapa, entraremos na nova seção "3. Medidas de Tendência Central".